

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE FERIDAS NA PELE PERISTOMA, APLICAÇÃO DA MNEMÓNICA DIME: ESTUDO DE CASO

Autor: Joana Elvira de Abreu Alves Portela / Patrícia Alexandra Batista Matias Luís

Introdução

As feridas na pele periestoma (FPPE) são as principais complicações e as suas consequências são substanciais, tanto para a pessoa como para a economia da saúde, pois aumentam os custos inerentes ao seu tratamento. Deste modo, justifica-se um enfoque nas medidas preventivas e de tratamento precoce, de forma a prevenir complicações a longo prazo, debilitantes e caras para o Sistema Nacional de Saúde (SNS) (MEISNER et al., 2012). “O conceito de preparação do leito da ferida ganhou reconhecimento internacional como uma abordagem estruturada para a gestão de feridas” (MENOITA, 2015, p.181). O acrónimo TIME estabeleceu uma abordagem algorítmica, que aborda 4 barreiras à cicatrização.

Ratliff (2014) sugere a utilização da mnemónica DIME como forma de facilitar a estruturação do pensamento quando se aborda a FPPE, dividindo em 4 categorias básicas. Classifica em D (disease-related complications); I (Infection-related complications); M (Mechanical-related complications); E (Exposure of the peristomal skin to efluente).

Objetivos

Analisar dois casos em que aplicámos a mnemónica DIME na abordagem à FPPE.

Metodologia

Estudo qualitativo e descritivo, em que se pretende descrever dois Estudos de caso (EC). Os dados foram colhidos pela consulta dos processos da consulta de estomaterapia e por observação direta.

Desenvolvimento / Resultados

EC 1 - Utente apresenta rubor na região em redor ao estoma, esta lesão não apresenta características de doenças associadas (D), nem sinais de infeção (I). Relativamente ao trauma mecânico (M), apresenta dois tipos de lesões, uma causada por pressão do dispositivo e outra por trauma causado pela remoção abrupta do sistema coletor (2). Apresenta uma lesão irritativa (3) por contacto do efluente (E).

EC 2 - Utente apresenta eritema na região em redor do estoma, esta lesão não apresenta características de doenças associadas (D), sem sinais de infeção (I) ou de trauma mecânico (M). Apresenta lesão irritativa (E), por possível alergia a componente do material de ostomia.

Conclusão

É necessário realizar um exercício reflexivo e análise crítica na avaliação da pessoa com ferida. A utilização de acrómios/mnemónica são ferramentas que facilitam o raciocínio no processo de tomada de decisão. A utilização da mnemónica DIME, nos estudos de casos apresentados, mostrou grande utilidade na identificação de possíveis fatores causais. Sugere ser também, uma estratégia facilitadora para realização de ensino/formação de outros profissionais.

Referências Bibliográficas

MENOITA, Elsa - Preparação do leito da ferida: DIM+E. In Gestão de

Feridas Complexas. loures: Lusodidacta, 2015. ISBN: 978-989-8075-48-2.

MEISNER, Soren [et al.] - Peristomal Skin Complications Are Common, Expensive and Difficult to Manage: a Population Based Cost Modeling Study. PLoS ONE. [Em linha]. 7:5 (2012). [Consult. 27 de Fevereiro de 2016]. disponível em: <http://www.plosone.org/article/fetchObject.action?uri=info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0037813&representation=PDF>>.